



Associação CASA **Centro Avançado de Sexualidades e Afectos**

Combater a Transfobia

A Transfobia pode definir-se como um conjunto de atitudes e sentimentos negativos relativos a pessoas transsexuais, transgénero ou a pessoas que não se conformem com o sistema binário de género (masculino/feminino). Estas atitudes baseiam-se frequentemente na expressão da identidade de género e em estereótipos que são igualmente baseados no género.

Dentro da população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transsexuais), os/as transsexuais são o grupo que mais é afetado por violações dos Direitos Humanos. De acordo com estudos desenvolvidos na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, a probabilidade de desemprego para uma pessoa transsexual ou transgénero é 3 a 4 vezes superior à da população geral, sofrendo esta população de forte preconceito no momento de procura e acesso ao mercado de trabalho. Por outro lado, as pessoas transsexuais experienciam desde cedo a exclusão social, uma vez que socialmente existem fortes estereótipos de género associados à masculinidade e feminilidade que sinalizam os transsexuais como transgressores dos mesmos. Associada à exclusão social, regista-se elevada percentagem de agressões, violações e bullying sobre esta população, o que a coloca numa situação de grande vulnerabilidade. Ao nível dos cuidados de saúde sinalizam-se também variadas situações de discriminação e de estigmatização, da mesma forma que em qualquer contexto formal que requeira apresentação de documentação pessoal – o que variadamente suscita reações adversas e de ceticismo, que questionam a identidade da pessoa transsexual.

É importante salientar que a identidade de género não é uma escolha ou uma opção. A pessoa nasce identificando-se com um género que não corresponde aquele que lhe foi atribuído à nascença, prisioneira de um corpo onde não se sente pertencer. Nasce-se, com uma Identidade de Género, não se escolhe.

Dadas as infundáveis violações aos Direitos Humanos a que as Pessoas Transsexuais estão sujeitas é imprescindível que possamos tornar pública a necessidade de intervenção e de visibilidade que esta luta merece! Dia 5 de Julho, junta-te à Marcha pela Igualdade e dá voz à luta contra a Transfobia, porque

A identidade de género não é uma escolha, a Transfobia é!